

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA DIGIMAIAS PARTICIPAÇÕES S.A. (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

do risco acontece através do acompanhamento da qualidade da carteira de crédito e elaboração de políticas, normas, testes de estresse, análise de níveis de concentração e inadimplência para adequada apropriação da provisão para crédito de liquidação duvidosa. (e) **Gerenciamento de capital:** O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação da necessidade de capital a fim de fazer face aos riscos envolvidos nas operações da instituição. Essa estrutura contém políticas e estratégias para o gerenciamento de capital claramente documentados, sistemas, rotinas e procedimentos para o seu gerenciamento. O Departamento de Riscos é responsável pela apuração e reporte dos limites definidos pela alta administração e pelos limites operacionais regulamentares determinados pelo BACEN em relação ao capital. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os índices estão assim apresentados:

Índice de Basileia

Patrimônio de referência (PR)

Capital principal (nível I)

Capital social

Reservas de lucros

Sobras ou lucros acumulados

Ajustes prudenciais de ativos intangíveis

Ativos ponderados pelo risco (RWA)

Risco de crédito (RWACPAD)

Risco de mercado (RWAMPAD)

Risco operacional (RWAOPAD)

Risco de taxa de câmbio (RWACAM)

Carteira banking (RBAN)

Adicional de conservação capital principal

Margem sobre PR considerando o RBAN

Índice de Basileia

Índice de imobilização

Em 31 de dezembro de 2021, a maior exposição em determinado cliente corresponde a 5,00% do Patrimônio de Referência (PR), isto é R\$ 15.812 milhões em operações de crédito. Esta exposição está de acordo com os limites internos estabelecidos pelo Banco. As demais operações do Banco estão pulverizadas.

5. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Companhia são aplicadas de forma consistente nas Demonstrações Financeiras, nas quais:

5.1. **Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As operações formalizadas com taxas pós-fixadas são atualizadas pelo critério *pro rata temporis*, e as operações com taxas pré-fixadas estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. 5.2. **Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, e aplicações financeiras de liquidez, com prazo de resgate até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos até a data de encerramento do balanço, e possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazo fixo para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. 5.3. **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas ao valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas quando aplicável. 5.4. **Títulos e valores mobiliários:** • **Títulos para negociação** - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício. • **Títulos disponíveis para venda** - são aqueles que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários os quais serão reconhecidos no resultado do exercício quando da efetiva realização. • **Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja a capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. O Banco detém títulos públicos federais, classificados como mantidos até o vencimento, os quais são atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do exercício, conforme demonstrado na nota nº 7. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não houve reclassificação de títulos entre as categorias. 5.5. **Operações de crédito e depósitos:** As operações de crédito e depósitos a prazo pré-fixados estão atualizadas e demonstradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço, as operações de crédito, depósitos interfinanceiros e os depósitos a prazo, bem como as demais operações ativas e passivas pós-fixados, são atualizados *pro rata temporis*, pelo método exponencial. (a) **Classificação das operações de crédito:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, na qual requer uma análise periódica da carteira e sua classificação em níveis, iniciando no AA (risco mínimo) e finalizando no H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixados contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Os eventuais ganhos oriundos da renegociação de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H, são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Conforme Resolução CMN nº 2.682/1999, pode ocorrer a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver novos fatos que justifiquem a mudança do nível de risco. 5.6. **Investimentos:** Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, reduzido por provisão para perdas, quando aplicável, a movimentação dos investimentos está demonstrada na nota nº 14. 5.7. **Imobilizado:** Está registrado ao custo de aquisição e está sujeito a avaliação do valor recuperável periodicamente e/ou sempre que as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil estimada do bem, sendo: 10% para móveis e utensílios e máquinas e equipamentos de uso e, 20% para veículos e sistema de processamento de dados. 5.8. **Intangível:** Está registrado ao custo de aquisição e está sujeito à avaliação do valor recuperável periodicamente e/ou sempre que as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. A amortização é calculada de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. 5.9. **Provisão para imposto de renda:** A provisão para o imposto de renda corrente é registrada pelo regime de competência e calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$240 mil ao ano. A provisão para contribuição social corrente é registrada pelo regime de competência à alíquota de 20%, calculada e contabilizada antes do imposto de renda. Os créditos tributários do imposto de renda e da contribuição social são calculados sobre as diferenças temporárias e registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos". 5.10. **Contingências:** O Banco segue os critérios definidos pela Resolução CMN nº 3.823/2009, tendo como base o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, que determina o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (Nota nº 23). Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, somente quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, normalmente representado pelo trânsito em julgado da ação, somente assim são reconhecidos como ativo. A provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. 5.11. **Lucro por ações:** Lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital integralizado na data do balanço.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As operações compromissadas (posição bancada - revendas a liquidar) são realizadas com acordos de livre movimentação e atualizadas pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC).

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão compostas como segue:

Controladora e Consolidado

31/12/2021 31/12/2020

316.235 224.138

316.235 224.138

240.000 169.780

105.401 69.861

(29.166) (15.503)

2.704.060 1.934.030

2.147.953 1.446.721

10.639 18.332

545.468 468.977

3.847 3.666

17.847 28.086

54.086 27.865

45.807 17.937

11.69% 11.59%

6.34% 10.49%

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA DIGIMAIAS PARTICIPAÇÕES S.A. (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dados do investimento
 Capital social
 Patrimônio líquido
 Percentual de participação
 Resultado do exercício
 13. IMOBILIZADO DE USO

| | Controladora | Consolidado |
|----------------|---------------|-------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Banco Digimais | | |
| 240.000 | 167.623 | |
| 350.071 | 249.282 | |
| 99,999% | 99,999% | |
| 49.059 | 31.875 | |

Saldo inicial
 Aquisições
 Baixas
 Depreciação
Saldos em 31 de dezembro de 2020
 Custo
 (-) Depreciação acumulada

| | Controladora e Consolidado | | | | | |
|--------------|-------------------------------------|------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|---------------|---------------|
| | Móveis, instalações e equip. de uso | Sistema de comunicação | Sistema de processamento de dados | Sistema de seguimento e rastreamento | Imobilizado | Total |
| 1.477 | 85 | 7.854 | 12 | 14 | 5.038 | 14.480 |
| 746 | — | 1.880 | — | — | 9.677 | 12.303 |
| (547) | — | — | — | — | (8) | (555) |
| (195) | (16) | (2.479) | (3) | (12) | — | (2.705) |
| 1.481 | 69 | 7.255 | 9 | 2 | 14.707 | 23.523 |

Saldo inicial
 Aquisições
 Baixas
 Transferências
 Depreciação
Saldos em 31 de dezembro de 2020
 Custo
 (-) Depreciação acumulada

| | Controladora | Consolidado |
|-----------------------------------------|--------------|-------------|
| Saldo inicial | 69 | 7.255 |
| Aquisições | — | 9 |
| Baixas | — | 2 |
| Transferências | — | 14.707 |
| Depreciação | — | 23.523 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 1.481 | 69 |

Saldo inicial
Aquisições
Baixas
Transferências
Depreciação

| | Controladora | Consolidado |
|-----------------------------------------|--------------|-------------|
| Saldo inicial | 69 | 7.255 |
| Aquisições | — | 9 |
| Baixas | — | 2 |
| Transferências | — | 14.707 |
| Depreciação | — | 23.523 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 1.481 | 69 |

Saldo inicial
Aquisições
Baixas
Transferências
Depreciação

| | Controladora | Consolidado |
|-----------------------------------------|--------------|-------------|
| Saldo inicial | 69 | 7.255 |
| Aquisições | — | 9 |
| Baixas | — | 2 |
| Transferências | — | 14.707 |
| Depreciação | — | 23.523 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 1.481 | 69 |

Saldo inicial
Aquisições
Baixas
Transferências
Depreciação

| | Controladora | Consolidado |
|-----------------------------------------|--------------|-------------|
| Saldo inicial | 69 | 7.255 |
| Aquisições | — | 9 |
| Baixas | — | 2 |
| Transferências | — | 14.707 |
| Depreciação | — | 23.523 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 1.481 | 69 |

Saldo inicial
Aquisições
Baixas
Transferências
Depreciação

| | Controladora | Consolidado |
|-----------------------------------------|--------------|-------------|
| Saldo inicial | 69 | 7.255 |
| Aquisições | — | 9 |
| Baixas | — | 2 |
| Transferências | — | 14.707 |
| Depreciação | — | 23.523 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 1.481 | 69 |

Saldo inicial
Aquisições
Baixas
Transferências
Depreciação

| | Controladora | Consolidado |
|-----------------------------------------|--------------|-------------|
| Saldo inicial | 69 | 7.255 |
| Aquisições | — | 9 |
| Baixas | — | 2 |
| Transferências | — | 14.707 |
| Depreciação | — | 23.523 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 1.481 | 69 |

Saldo inicial
Aquisições
Baixas
Transferências
Depreciação

| | Controladora | Consolidado |
|-----------------------------------------|--------------|-------------|
| Saldo inicial | 69 | 7.255 |
| Aquisições | — | 9 |
| Baixas | — | 2 |
| Transferências | — | 14.707 |
| Depreciação | — | 23.523 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 1.481 | 69 |

Saldo inicial
Aquisições
Baixas
Transferências
Depreciação

| | Controladora | Consolidado |
|-----------------------------------------|--------------|-------------|
| Saldo inicial | 69 | 7.255 |
| Aquisições | — | 9 |
| Baixas | — | 2 |
| Transferências | — | 14.707 |
| Depreciação | — | 23.523 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 1.481 | 69 |

Saldo inicial
Aquisições
Baixas
Transferências
Depreciação

| | Controladora | Consolidado |
|-----------------------------------------|--------------|-------------|
| Saldo inicial | 69 | 7.255 |
| Aquisições | — | 9 |
| Baixas | — | 2 |
| Transferências | — | 14.707 |
| Depreciação | — | 23.523 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 1.481 | 69 |

Saldo inicial
Aquisições
Baixas
Transferências
Depreciação

| | Controladora | Consolidado |
|-----------------------------------------|--------------|-------------|
| Saldo inicial | 69 | 7.255 |
| Aquisições | — | 9 |
| Baixas | — | 2 |
| Transferências | — | 14.707 |
| Depreciação | — | 23.523 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 1.481 | 69 |

Saldo inicial
Aquisições
Baixas
Transferências
Depreciação

| | Controladora | Consolidado |
|-----------------------------------------|--------------|-------------|
| Saldo inicial | 69 | 7.255 |
| Aquisições | — | 9 |
| Baixas | — | 2 |
| Transferências | — | 14.707 |
| Depreciação | — | 23.523 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 1.481 | 69 |

Saldo inicial
Aquisições
Baixas
Transferências
Depreciação

| | Controladora | Consolidado</ |
|--|--------------|---------------|
|--|--------------|---------------|

continuação

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores do **Digimais Participações S.A.** - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Digimais Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Digimais Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro

de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de abril de 2022

 Grant ThorntonGrant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1Thiago Kurt de Almeida da Costa Brehmer
CT CRC 1SP-260.164/O-4

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e
foi publicada na página de Relação com o
Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no
QR Code ao lado ou pelo site:
<https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>